

REMEDIO

REgenerating mixed-use **MED** urban
communities congested by traffic through
Innovative low carbon mobility **sOL**utions

Fernando Noivo

fernando_noivo@cm-loures.pt

REMEDIO

DOIS CONCEITOS A RETER

regeneração de espaços urbanos degradados
(ligação com a revitalização urbana)

soluções inovadoras de mobilidade sustentável

(SUMP - Plano urbane de mobilidade sustentável)

REMEDIO (conteúdos da apresentação)

1. definição do projeto
2. area de intervenção e caracterização
3. tipologia da intervenção
4. objetivos genéricos
5. resultados / questionário

O REMEDIO testa ações concretas de mobilidade suave em 4 áreas piloto na Europa:

- **Treviso (Itália)**
- **Thessaloniki (Grécia)**
- **Loures (Portugal)**
- **Split (Croácia),**
- propondo transformar as suas estradas congestionadas em "condomínios horizontais";
- propondo reforçar a capacidade das cidades de utilizarem sistemas de transporte com baixo teor de carbono e incluí-los nos seus planos de mobilidade e ações de revitalização urbana.

O projeto pretende para as zonas piloto:

A implementação de ações concretas para minorar:

- o congestionamento de trânsito;
- a poluição e o ruído;
- para melhorar a qualidade de vida e ambiental através dos apelidados **SUMP** (planos sustentáveis de mobilidade urbana)

**Porque pensar a requalificação urbana e de espaço publico
conjuntamente com um plano urbano de mobilidade sustentável.**

O projeto intervém na zona piloto/requalificada através de:

- acompanhamento e conceção das ações a desenvolver estudos prévios e posteriores;
- foram efetuados estudos prévios:

Qualidade do ar
Ruído
Tráfego

**Porque pensar a requalificação urbana e de espaço publico
conjuntamente com um plano urbano de mobilidade sustentável.**

O projeto intervém na zona piloto/requalificada através de:

- financiamento de equipamentos;
- estudos para efetuar correções periódicas ao projeto (medições de ruído, ar e estudo de tráfego);
- auscultação dos atores locais (envolvimento das pessoas e instituições);
- elaboração de ferramenta que permite a criação de cenários futuros no âmbito da mobilidade sustentável

Objetivos:

Envolver as instituições e cidadãos, com os quais as varias entidades pode diretamente interagir, visando:

- melhorar a mobilidade multimodal e de baixo carbono;
- melhorar a logística de transportes, a poluição o congestionamento de tráfego;
- melhorar vias de comunicação;
- aumentar a qualidade de vida e ambiental.

TRANSFERIR E REPLICAR CONHECIMENTOS E AÇÕES

O projeto tem como parceiros científicos:

- Instituts Superior Técnico
- Universidade de Sevilha
- Universidade de Thessalonique

PROJETO



PARCEIROS
CIENTIFICOS



ferramenta para
criação de cenários
e
soluções de
mobilidade
sustentável



Loures

Treviso

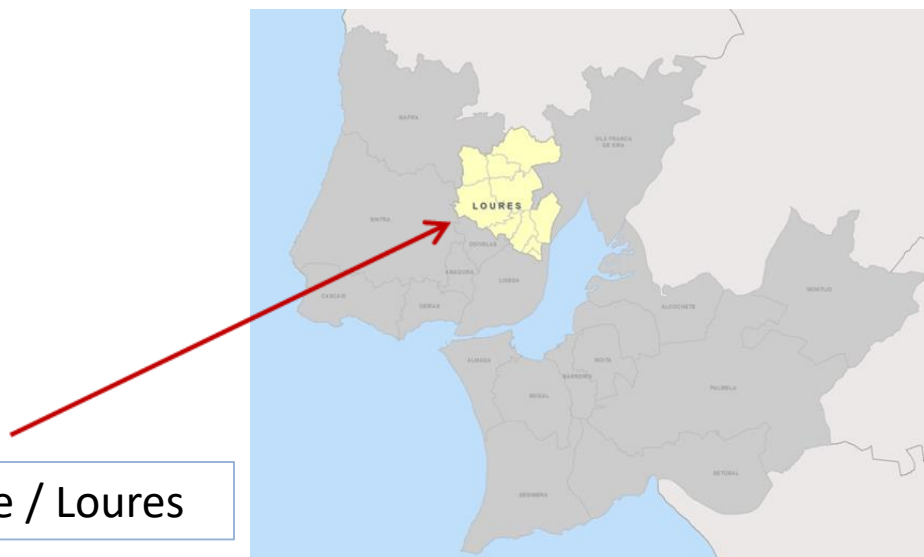
Split

Thessaloniki

Integrated
Modelling Tool

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO PARA TESTAR AS
SOLUÇÕES DE MOBILIDADE EXISTENTES

AREA DE INTERVENÇÃO (área piloto)



Localização área piloto:

Av. Moscavide



Caracterização da área piloto:

- pequeno território, nos arredores de lisboa (construção dos anos 1950/60 á volta de duas grandes fábricas)
- via com 500 m de extensão, duas faixas de rodagem com estacionamento lateral e paragens de autocarros;
- area com elevada componente comercial e frequência de população idosa
- boa rede de transportes publicos com metro e comboio
- cerca de 10.000 habitantes

Caracterização da área piloto:

- via com congestionamento de tráfego, com duas faixas de rodagem e estacionamento laterais;
- área com problemas de poluição, densidade populacional elevada;
- com grande consumo de combustível (cerca de 15 m para efetuar o seu atravessamento);
- muito ruído viário: iluminação viária tradicional;
- fraca qualidade de vida;

WORST CASE SCENARIO

Intervenção no Espaço Público através da implementação de um S.U.M.P. e conjugação com o projeto de reabilitação urbana

(Sustainable Urban Mobility Plan)

OBJETIVOS GERAIS:

ELIMINAÇÃO DE TRÁFEGO
REDUÇAO DE POLUIÇÃO
REDUÇÃO DE RUÍDO VIÁRIO
UTILIZACAO DE MODOS SUAVES
REABILITACAO URBANA

MELHOR QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Plano Urbano de Mobilidade Sustentavel - Intervencao

Regeneração do espaço público

Gestão do tráfego

Fomento de uso de modos suaves

MELHOR QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Soluções de baixa mobilidade de carbono – intervenção

Regeneração do espaço público

- Alargamento de passeios para permitir o usufruto da rua;
- Instalação de vários bancos de rua, plantação de árvores e arbustos criação de espaços para cafés ao ar livre;
- Melhorar o comércio local promovendo o aumento o número de pedestres;



- Aumentar e facilitar a revitalização de edifícios antigos na área, bem como promover a reconstrução de edifícios abandonados;
- Substituição de luminárias convencionais por luminárias led;



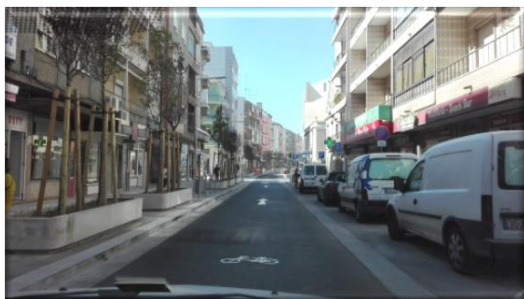
Gestão do tráfego

- Redução o número de vias (de duas para uma) para diminuir os volume de tráfego;
- Promoção de redução de velocidade até um máximo de 30 km / h;
- Redução do número de lugares de estacionamento.



Fomento de uso de modos suaves

- Implementação de uma pista de bicicletas e incremento do seu uso
- Criação de zonas de estacionamento para bicicletas.



A zona piloto (Eficiencia Energética – Medidas de Baixo Carbono)

Eficiencia energética na zona piloto:

- 1 – Redução do nº de veículos
- 2 – Instalação de Moloc
- 3 – Redução do numero de camiões na zona piloto para recolha de resíduos



A zona piloto (Eficiencia Energética – Medidas de Baixo Carbono)

Eficiência energética na zona piloto:

- 3 – Redução do limite de velocidade para 30 km/h
- 4 – Substituição de Iluminação convencional por Led
- 5 – Instalação de semáforos Led



A zona piloto (Eficiencia Energética – Medidas de Baixo Carbono)

Eficiência energética na zona piloto

MENOS VIATURAS + LIMITE DE VELOCIDADE + TECNOLOGIA LED

Eficiência Energética
Redução de Emissões de Carbono



Antes da intervenção:



Depois da intervenção:



Questionário aplicada á área de intervenção:

Síntese de conclusões:

- de uma forma geral as pessoas que trabalham, residem e/ou passam na zona-piloto consideram que as intervenções tiveram um impacte positivo nas seguintes vertentes:
 - ruído do trânsito,
 - na aparência geral,
 - na segurança de trânsito a pedestres.
- notou-se algum descontentamento devido à diminuição dos lugares de estacionamento

Questionário aplicada á área de intervenção:

Síntese de conclusões:

a qualidade de vida da população melhorou face às intervenções
de mobilidade efetuadas.



DIMINUIÇÃO DE NÚMERO DE VEÍCULOS (EFEITO PSICOLOGICO)

AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA



**cumprimento do objetivo principal do Projeto REMEDIO,
"fortalecer a capacidade das cidades de usar sistemas de
transporte de baixo nível carbono"**

Equipa do projeto REMEDIO



 /remediomed

 remedio.interreg-med.eu/

Obrigado pela atenção